



*“A fé na ressurreição
abre-nos à comunhão fraterna
para além dos umbrais da morte...”.*
(RdV 24)



Hoje, 23 de fevereiro de 2021, às 06h00 (hora local),
no Hospital Pompeia de Caxias do Sul/RS (Brasil),
retornou à casa do Pai a nossa irmã

IRACY MARIA, Ir. ASSUNTA FESTA,

de 86 anos de idade e 62 de vida religiosa.

Com as palavras do profeta Isaías, da liturgia de hoje, *“assim acontece com a minha palavra que sai de minha boca: ela não volta para mim sem efeito, sem ter realizado o que eu quero”*, podemos pensar na nossa irmã Assunta. Unida a Jesus Bom Pastor, Palavra viva, retornou à Casa do Pai, conservando no seu coração o que Ele queria e vivendo como Pastorinha, diversos serviços, com generosidade e dedicação.

A nossa Iracy Maria, nasceu em Águas de Rondinha/RS, aos 02 de setembro de 1934, sendo a quarta de seis filhos, em uma família de descendentes de italianos. Foi batizada na Paróquia Nossa Senhora do Rosário, em Rondinha, em 07 de outubro de 1934.

Entrou na Congregação aos 23 março de 1955, em Caxias do Sul – Terceira Léngua e em 1956, após a vestição religiosa, foi enviada a Fagundes Varela e, no ano seguinte, a Bento Gonçalves. Entrou no noviciado no dia 1º de fevereiro de 1958, em Caxias do Sul – Av. São Leopoldo, onde emitiu a primeira profissão aos 02 de fevereiro de 1959, recebendo o nome de Ir. Assunta; Em 02 de fevereiro de 1964 emitiu a profissão perpétua.

Ir. Assunta é descrita assim: *“Uma irmã de profundo espírito religioso, sociável e acolhedora, simples e terna, delicada e capaz de sacrifício. Pessoa com uma inteligência prática, sempre disposta a aprender e a se doar com grande generosidade no apostolado. De boa vontade permanecia na capela rezando muitos rosários, segundo as intenções da Congregação, da Província e por todas as pessoas necessitadas. Descentralizada de si mesma, se preocupava sempre com os outros, todos aqueles que encontrava ou que precisavam de alguma coisa. Muito trabalhou para prover às necessidades, sobretudo nos inícios da fundação da Congregação no Brasil”*.

Nos seus diversos anos de ministério pastoral, viveu nas seguintes comunidades paroquiais: Pirataba – Torres (1959); em 1960 em Caxias do Sul – Av. São Leopoldo; em 1963 em São Paulo – Jabaquara, Instituto Divina Pastora; em 1967 em Barreto – Niteroi; em 1971 em São Paulo – Jardim. Em 1973 foi enviada para Santana do Araguaia/PA, para coordenar em nível local o setor da saúde, onde a população não contava com a presença de um médico e os recursos eram muito precários. Nesta localidade, com a sua competência de enfermeira, fazia curativos, injeções,

dava remédios e assistia as mulheres em trabalho de parto. As irmãs testemunham que Ir. Assunta, muitas vezes de noite, ia de bicicleta nas casas, para assistir as mulheres na hora do parto.

Em 1974 fez parte da comunidade de Fagundes Varela, para continuar exercendo o seu serviço de enfermeira. Em 1976 foi para Bento Gonçalves; em 1980 para a comunidade do Murialdo – Porto Alegre; em 1983 para a comunidade ‘Alberione’ – Porto Alegre; em 1984 novamente a Caxias do Sul – Av. São Leopoldo; em 1987 a comunidade do noviciado, em Caxias do Sul; em 1990 a Terceira Léguas – Caxias do Sul. Em 1994 foi para o Bairro Cinquentenário – Caxias do Sul. Em 2001 fez parte novamente da comunidade da Terceira Léguas, ocupando-se da pastoral familiar e de alguns serviços comunitários. Em 2008 em Cascavel/PR, onde se dedicou à visita aos enfermos.

As irmãs testemunham que na pastoral sempre *“se distinguiu pelas suas atitudes de afabilidade e de delicadeza no seu serviço e nas relações com as pessoas, atitudes expressas em tudo o que realizava, tanto no serviço na cozinha, quanto na enfermagem. Amava a natureza, especialmente as flores”*.

Em 2009, devido a precariedade da sua saúde, foi transferida para a Comunidade “Betânia”, em Caxias do Sul, onde as irmãs e cuidadoras testemunham uma vez mais a *“sua delicadeza no trato com as pessoas e a capacidade de agradecer por cada gesto de cuidado recebido. Ir. Assunta transcorreu os últimos tempos no sofrimento, não podendo mais ajudar nas diversas atividades. Mas acolheu esse sofrimento sem se lamentar e entregando-se ao Senhor”*.

Agradecemos as irmãs que assistiram Ir. Assunta com amor e dedicação, de modo particular neste último tempo de provação, e que com grande paciência e amor materno, procuraram de todos os modos, aliviar o seu sofrimento físico. Um agradecimento que se estende também às cuidadoras.

Confiamos Ir. Assunta à misericórdia do Pai e a Ele agradecemos pelo dom dessa irmã que, por longos anos, testemunhou o amor e a ternura do Bom Pastor pelo seu povo. E a você, Ir. Assunta, que tanto rezou à Mãe do Bom Pastor, através do santo Rosário, intercedendo, de modo particular, pelos mais vulneráveis, confiamos todos os enfermos, especialmente, aqueles afetados pela Covid-19 e toda a humanidade que sofre.

Ir. Aminta Sarmiento Puentes
Superiora Geral

Roma, 23 de fevereiro de 2021
São Policarpo, bispo e mártir